



PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA.¹

Elvio Mariano Bertolo², Evelise Moraes Berlezi³, Franciele Prediger⁴. UNIJUI

O presente estudo objetiva investigar as condições de saúde e a ocorrência da Síndrome Metabólica em mulheres pós-menopausa. A síndrome metabólica é caracterizada pela associação de dois ou mais fatores de risco como a hipertensão arterial, diabetes mellitus, gordura abdominal e dislipidemia. A pesquisa é do tipo transversal descritiva. A amostra foi constituída por 107 mulheres, a seleção foi realizada pela técnica de amostragem aleatória estratificada, utilizaram-se os critérios: idade de 50 e 65 anos e ter, pelo menos 12 meses de amenorréia. Os instrumentos utilizados foram: entrevista, medida de pressão arterial, medidas antropométricas, através das medidas de peso, estatura e perímetro de cintura, e análise bioquímica do perfil lipídico e glicemia. Para fins de análise utilizou-se a classificação dos níveis pressóricos segundo o VII Joint. Os resultados encontrados mostram que na caracterização da amostra a idade média foi de $58 \pm 4,39$ anos. Quanto aos níveis glicêmicos observou-se que 86% apresentaram valores glicêmicos até 110mg/dl, 4,7% de 110 a 200mg/dl e 9,3% acima de 200mg/dl. Quanto a obesidade abdominal 77,6% das participantes na avaliação da Circunferência da Cintura tiveram medidas condizentes com risco cardiovascular, segundo a classificação do National Cholesterol Education Program's Adult Treatment Panel III. Na avaliação do índice de massa corporal, 33,6% das mulheres estavam com sobrepeso, 31,8% com obesidade grau I, 6,5% grau II e 4,7% grau III. Das mulheres que apresentaram risco cardiovascular pela avaliação da circunferência da cintura 4,8% apresentaram intolerância a glicose e 10,8% valores glicêmicos sugestivos de diabetes. Quanto a presença da Síndrome metabólica encontramos a prevalência de 58,7% da morbidade na população estudada. de acordo com os dados apresentados observa-se que um percentual significativo de mulheres apresentam fatores de risco cardiometabólicos, neste sentido urge a necessidade da proposição de estratégias de intervenção que possam contribuir para a redução do risco de desenvolvimento de eventos cardiovasculares futuros.

¹ Trabalho resultante do subprojeto de pesquisa: Risco cardiometabólico e doença cardiovascular de mulheres pós-menopausa do município de Catuípe/RS, integrante da pesquisa institucional denominada Estudo multidimensional de mulheres pós-menopausa do Município de Catuípe/RS.

² Estudante do 8º Semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. Bolsista PIBIC/UNIJUI, ano 2009.

³ Fisioterapeuta, Dra. em Gerontologia Biomédica, docente do Departamento de Ciências da Saúde da UNIJUI. Coordenadora da pesquisa.

⁴ Aluna UNIJUI